

## **Avaliação do Autocuidado de Gestantes Hipertensas: um estudo piloto**

**Andiara Bianchi Bruscatin Pin\*, Antonieta Keiko Kakuda Shimo**

### **Resumo**

A hipertensão arterial é uma das doenças mais comuns a afligir mulheres durante a gestação e é, no Brasil, a causa de morte materna mais frequente. São cinco as formas de hipertensão que podem ocorrer durante a gestação, que se diferem quanto a prevalência, gravidade e efeitos sobre o feto. Objetiva-se avaliar o autocuidado das gestantes hipertensas participantes do grupo de pré-natal de alto risco do Hospital Estadual Sumaré Dr. Leandro Franceschini - HES, utilizando a Escala para Avaliar a Capacidade do Autocuidado - EACAC.

### **Palavras-chave:**

*Hipertensão arterial, Autocuidado, Pré-Natal Alto Risco*

### **Introdução**

A hipertensão arterial ocorre em 10 a 22% das gestações<sup>1</sup>, e, no Brasil, é a causa de morte materna mais frequente<sup>2</sup>, constituindo um dos principais problemas de saúde pública<sup>3</sup>.

As formas de hipertensão que podem ocorrer e complicar a gestação são: 1) pré-eclâmpsia ou doença hipertensiva específica da gravidez (DHEG); 2) eclâmpsia; 3) hipertensão crônica; 4) pré-eclâmpsia sobreposta a hipertensão crônica ou nefropatia; 5) hipertensão gestacional<sup>1</sup>. Elas diferem quanto a prevalência, a gravidade e os efeitos sobre o feto<sup>1</sup>.

Durante a gravidez, diversas mudanças ocorrem com a mulher<sup>4</sup>, gerando déficits de autocuidado<sup>4</sup>, que devem ser compensados e supridos pelo enfermeiro, com o intuito de preservar o bem-estar da gestante e do feto<sup>4</sup>.

Para Dorothea Orem, teórica de enfermagem, o autocuidado é a capacidade que o indivíduo tem de cuidar de si<sup>5</sup>. As capacidades de desenvolver as ações para o autocuidado são aprendidas e estão sujeitas a alguns fatores condicionantes<sup>5</sup>. Cerca de 67,7% das mulheres hipertensas não seguem corretamente o tratamento medicamentoso<sup>6</sup>, demonstrando um autocuidado prejudicado.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi a Escala para Avaliar a Capacidade do Autocuidado – EACAC, que contém 24 itens com cinco possíveis respostas do tipo Likert.

Trata-se de um estudo piloto, que teve como objetivo avaliar o autocuidado das gestantes hipertensas participantes do grupo de pré-natal de alto risco do Hospital Estadual Sumaré – HES.

### **Resultados e Discussão**

O questionário com dados sócio econômicos e obstétricos e a EACAC foram aplicados em 6 gestantes hipertensas participantes do grupo de pré-natal de alto risco do HES.

Foram entrevistadas mulheres entre 26 e 39 anos, com uma média de 32 anos de idade. Houve uma igualdade entre a declaração de raça (branca, parda e preta). 67% das gestantes completaram o ensino médio, e a mesma proporção possui trabalho remunerado. A totalidade era casada e residentes da cidade de Sumaré, Monte Mor, Hortolândia e Nova Odessa. Quatro gestantes (67%) estavam no 2º trimestre da gestação, e duas estavam no terceiro trimestre. 33% descobriram a hipertensão no

primeiro trimestre da gestação, enquanto 67% já possuíam uma hipertensão de base, também presente em gestações anteriores. A totalidade era múltipara, com uma média de 3,3 gestações, 2,3 partos e 2,1 filhos vivos e 20% apresentaram diabetes mellitus em alguma gestação anterior. No total, foram quatorze partos em que 57% (8) foram por cirurgia cesárea e 27% por via vaginal com episiotomia.

Na escala de auto cuidado, 50% apresentou escore correspondente ao autocuidado muito bom (entre 89 e 104 pontos), 17% bom (entre 89 a 104 pontos) e 33% ótimo (entre 105 e 120 pontos). Os itens com menores escores foram os itens “Sempre que posso, faço ginástica e descanso no meu dia a dia”, “No meu dia-a-dia, geralmente encontro tempo para cuidar de mim mesmo” e “Sempre acho tempo para mim mesmo”. Em média, o escore foi de 96,1 pontos, correspondente a um autocuidado bom.

### **Conclusões**

67% das gestantes apresentavam já apresentavam hipertensão crônica, ou seja, diagnosticada antes da gestação<sup>1</sup>. A cirurgia cesárea foi a escolha na maioria dos partos anteriores. O autocuidado das gestantes hipertensas pode ser classificado como bom.

### **Agradecimentos**

Agradeço à minha querida Orientadora Antonieta, por todo carinho e ensinamento. Agradeço à minha família, por todo o apoio e ajuda.

- 1 Oliveira CA, Lins CP, Sá RAM, Netto HC, Borna RG, Silva NR, Junior JA. Síndromes hipertensivas da gestação e repercussões perinatais. Rev Bras Saúde Matern. Infant. 2006; 6(1):93-98
- 2 Oliveira SMJV, Persinotto MOA. Revisão de literatura em enfermagem sobre hipertensão arterial na gravidez. Rev Esc Enferm USP. 2001; 35(3):214-22
- 3 Chaim SRP, Oliveira SMJV, Kimura AF. Hipertensão arterial na gestação e condições neonatais ao nascimento. Acta Paul Enferm. 2008; 21(1):53-8
- 4 Sampaio TAF, Santana TD, Hanzelmann RS, Santos LFM, Montenegro HRA, Martins JSA, Helena AAS, Ferreira DC. Cuidados de Enfermagem prestados a mulheres com Hipertensão Gestacional e Pré-eclâmpsia. Revista Saúde Física & Mental – UNIABEU. 2013; 2(1):36-45
- 5 Sa SP, Santos DM, Robers LMV, Andrade MS, Coimbra CAQ, Cruzó TJP. Uma proposta para a mensuração do autocuidado em idosos. Cogitare Enferm. 2011; (16)4:661-6
- 6 Moura SLO, Silveira GM, Feitoza MS, Albuquerque MES, Moraes RS, Aguiar DT. Adesão ao tratamento farmacológico da hipertensão arterial sistêmica: análise de um grupo de hipertensos. Ver enferm UFPE. 2015; 9(2):683-91